

“...quer a tecnologia Autodesk quer as aplicações de backoffice da PH Informática permitem, com a flexibilidade exigida na gestão municipal e supra-municipal, agregar informação numa base de dados corporativa de forma rápida e expedita, eliminando as pequenas bases de dados e ficheiros espalhados pelas distintas áreas funcionais dos Municípios.” .



Catalogar, Centralizar e Disponibilizar Informação Geográfica com software Autodesk.

Tendo por finalidade a realização dos interesses compreendidos nas atribuições dos municípios, a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, criada em 2004, é constituída pelos municípios de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira.

Bruno Caldas, Coordenador de Projectos SIG da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho começa por esclarecer que *“um SIG não pode ser um repositório de informação já existente noutras bases de dados da Autarquia, mas sim um sistema que se integra e interage com informação já disponível”*, clarificando que *“uma vez que a informação alfanumérica e geográfica se encontrava dispersa e muitas vezes de difícil acesso foi a necessidade de um sistema centralizado, capaz de permitir o apoio célere ao planeamento e aos processos de tomada de decisão sobre o território do Vale do Minho que justificou o desenvolvimento e implementação de um Sistema de Informação Geográfico (SIG) de forma a catalogar, centralizar e disponibilizar Informação Geográfica de qualidade temática e rigor topológico.”*

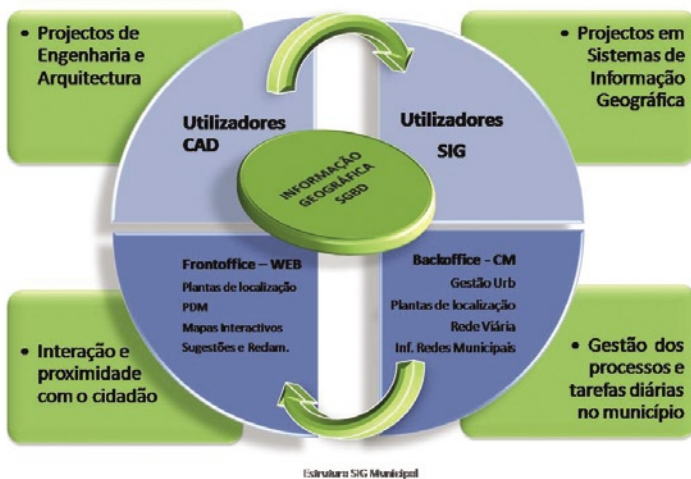
Os SIG municipais apresentam como característica principal a grande diversidade temática. À escala regional o território é marcadamente definido pelos agentes locais que interagem e interpretam a gestão da paisagem de forma diferente e com distinto grau de detalhe. As aplicações são igualmente variáveis, abordando distintas áreas, nomeadamente: tributação, licenciamento de actividades, parcelário/cadastró, transportes e telecomunicações, abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, rede de saneamento básico, localização de actividades económicas.

As dificuldades inerentes a este largo espectro de aplicações geográficas são diversas. Uma das principais relacionou-se com a necessidade de construir uma base de dados básica e comum aos municípios, um conjunto de temas de informação geográfica que fosse utilizada pelos diversos utilizadores e que servisse de base para o processo de tomada de decisões a nível regional. Assim, o SIG da Vale do Minho – CI foi desenvolvido e orientado com o intuito de facilitar informação para a fundamentação dos processos de tomada de decisão técnico-política. É um sistema de informação desenvolvido para trabalhar com dados georeferenciados através de coordenadas espaciais ou geográficas perspectivando uma correcta caracterização, análise e gestão integrada do território.

Bruno Caldas, com formação superior na área da Eng. do Ambiente e da Ecologia da Paisagem, afirma que *“a complexidade destas aplicações associada ao elevado ritmo de mudança, acresce a dificuldade na gestão e actualização da Informação Geográfica. Mesmo quando se possui um conjunto de ferramentas metodológicas para organização e actualização, esta grande variabilidade de objectos acaba por exigir a intervenção de especialistas em cada área, tornando a centralização de dados geográficos uma tarefa bastante complexa. Neste sentido, quer a tecnologia Autodesk quer as aplicações de backoffice da PH Informática permitem, com a flexibilidade exigida na gestão municipal e supra-municipal, agregar informação numa base de dados corporativa de forma rápida e expedita, eliminando as pequenas bases de dados e ficheiros espalhados pelas distintas áreas funcionais dos Municípios.”*



Não existindo nenhuma solução integral implementada, depois de consultada a totalidade dos grandes fornecedores de tecnologia SIG, a equipa técnica e de coordenação tecnológica do Vale do Minho Digital optou pela utilização do software Autodesk, nomeadamente, Autodesk MapGuide, AutoCAD Map 3D, AutoCAD Civil 3D e AutoCAD Raster Design e pelas soluções desenvolvidas pela PH Informática, um dos mais importantes parceiros Autodesk que desenvolve soluções para apoio à Administração Central e Local. Nomeadamente, GISMAT Back Office, para a emissão de plantas de localização; gestão urbanística; rede viária e infraestrutura de redes municipais e a solução GISMAT Web, que permite a elaboração de mapas interactivos; publicação de PMOT's na Web; emissão de plantas de localização na Web e a gestão de sugestões e reclamações na Web.



É através destas soluções que a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho faz a captura e edição de bases de dados vectoriais para manutenção da informação georeferenciada; a análise espacial e saídas gráficas (mapas temáticos, relatórios, estatísticas) como forma de apoio às tomadas de decisão sobre a gestão territorial. Faz ainda a publicação de mapas e dados alfanuméricos em ambiente Web, para oferecer serviços e informações ao cidadão ((geoserviços – WEBPDM, WEBPL, WEBSER e WEBMIC), bem como para aumentar a quantidade de utilizadores potenciais dos dados geográficos na Intranet (Sistema de Informação Territorial Interno).

Adicionalmente as soluções Autodesk e PH Informática permitem o acesso via sistemas de informações convencionais, que podem ou não fazer uso do componente espacial dos dados (integração aplicacional). Segundo o Coordenador de Projecto SIG, “os benefícios da utilização das soluções Autodesk e PH Informática são evidentes, destaco o entendimento dos modelos de representação espacial, ou seja, a capacitação técnica dos recursos humanos; a redução do tempo de resposta na interação com o cidadão e a criação de serviços on-line (consulta ao PDM, emissão de plantas na hora, sugestões e reclamações georeferenciadas). Muito importante ainda é a dinamização da região através do Geoportal do Vale do Minho (mais de 6500 visitas desde Setembro de 2008) onde podem conhecer a região através da pesquisa de cerca de 6000 pontos de interesse georeferenciados e gerar visitas através da ferramenta My visit (transversal aos portais municipais e ao portal regional)”.

A internalização de serviços e a riqueza inestimável da informação de referência e temática agregada, actualizada e disponível a diversos níveis (cidadão, apoio aos processos de tomada de decisão, etc.) e a correcção de metodologias de trabalho são mais-valias que salienta.

De acordo com Bruno Caldas, “os Sistemas de Informação Geográfica, os processos ambientais, o seu conhecimento e extrapolação para modelos conceptuais de análise são extremamente interessantes mas com um elevado grau de dificuldade e exigência. A tecnologia, é sem dúvida o menos complexo, no entanto, todos os técnicos municipais envolvidos no projecto (entre 15 a 20 elementos) obtiveram formação no decorrer do projecto através de entidades do Ensino Superior da Região e da PH Informática, entidade que nos tem prestado todo o apoio necessário, a todos os níveis”.

